

EXPANSÃO DAS AGÊNCIAS E LINHAS DOS CORREIOS EM SANTA CATARINA (1900-1930)

Gabriel Crozetta Mazon¹

Alcides Goularti Filho²

Introdução

A pesquisa tem por objetivo descrever e analisar a expansão das linhas e agências dos correios no estado de Santa Catarina, na formação do seu território como instrumento de adensamento das funções do Estado. O mesmo, que está num processo de enraizamento e formação do sistema regional de economia.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica e documental em relatórios do Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas, também periódicos presentes do acervo digitalizado da Biblioteca Digital da Biblioteca Nacional. Durante a pesquisa foram extraídos dados sobre datas de abertura de algumas linhas e agências, também sobre as movimentações financeiras que foram encontradas para o período.

Resultados

O Departamento dos Correios de Santa Catarina possuía autonomia financeira relativa, dependente da aprovação do orçamento da Diretoria-Geral dos Correios. Para cada estado a realização do repasse vinha do Tesouro Nacional. Durante coleta dos dados sobre os balanços financeiros da Diretoria-Geral dos Correios no Brasil e em Santa Catarina, se evidenciaram constantes déficits financeiros nos resultados de todo o período analisado. Os déficits são justificados pela relevância que os serviços postais apresentaram para o Estado. Impactando em nova dinâmica nos padrões de trocas mercantis nas diversas regiões, auxiliando na construção de redes comércio e no transporte de valores. Conforme se iam ampliando o alcance, a diversidade e o melhoramento dos serviços aumentava a interação entre as instituições prestadoras de serviços públicos de transporte e comunicação.

A partir dos correios pode-se perceber o adensamento do estado no território, que trouxe como um dos efeitos a formação de sistemas regionais de economia, com certa autonomia e integração ao movimento da economia catarinense.

Da mesma forma que a economia se desenvolve novas formas de serviços surgem, com o melhoramento dos transportes e das comunicações, diferente do que poderia se imaginar nas comunicações o surgimento de novas vias de transmissão de informação não torna obsoleto o serviço postal, ao passo que surgem interações entre os serviços que os ajudaram a se modernizar, formando o que se pode explicar pelo conceito de *camadas geoeconômicas* que se combinam e sobrepõem.

Considerações finais

Levando-se em consideração os correios em Santa Catarina, pode-se dizer que a interação entre os vários fixos (georeferenciados) e os fluxos (de pessoas, mercadorias, informações,...) (SANTOS, 2005) ajudaram na formação do território e a compor especificidades regionais. As agências seriam os fixos e as linhas postais os fluxos, logo a relação entre eles os transforma em instrumento constitutivo do espaço e território.

Palavras-chave: Comunicações, Serviços postais, Formação de Território, Santa Catarina, História Econômica.